

MARÇO/2017

Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás Safrá 2016/2017

Região 1: Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba e Itumbiara.
Técnico Agrícola Rogério André Ott

No mês de março a precipitação pluviométrica foi de 125 mm. O acumulado do período chuvoso está, em média, em 1.000 mm, excelente para a cultura do algodoeiro.

O algodão safrá plantado na região está com 84 a 120 DAE (dias após a emergência), e safrinha com menos de 60 DAE. No total foram plantados 11.447,81 hectares da cultura, sendo 10.589,81 hectares de safrá e 858 hectares de safrinha.

A expectativa é de se iniciar a colheita na segunda quinzena de maio, com produtividade de 320 @ por hectare, como resultado pelo bom desenvolvimento da cultura e pelo clima bastante favorável, o que propiciou uma excelente fixação de maçãs e plantas com alto vigor. Para a safrinha ainda é cedo estipular a produtividade, por ter um longo período até a colheita.

Aumentou a intensidade de ataque de bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) em todas as fazendas. Já é possível encontrar ataque da praga no interior dos talhões.



Figura 1 – Bom desenvolvimento da cultura.



MARÇO/2017

Região 2: Rio Verde, Montividiu, Turvelândia, Jataí, Perolândia, Caiapônia e Paraúna.
Técnico Agrícola: Itamar Silva Queiroz Filho

O algodão da safra de verão no município de Caiapônia encontra-se com 95 DAE (dias após a emergência), com bom potencial produtivo e bom desenvolvimento das plantas. O algodão safrinha se encontra com 50 DAE e com uma boa carga de botões florais. Com relação a chuva, no mês de março foram 138 mm de média.

Na região de Montividiu, o algodão safrinha se encontra com 59 DAE. Nessa região choveu, em média, 434 mm no mês de março, o que prejudicou o desenvolvimento das plantas e as operações de controle de ervas daninhas e de controle de pragas. Atualmente as plantas estão em processo de recuperação e o bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) já foi detectado nas bordas de alguns talhões.

Devido ao excesso de chuvas na região de Rio Verde o algodão apresentou problemas no estabelecimento da cultura, com problemas de desuniformidade e vigor na fase inicial. No momento, o algodão se encontra com 32 DAE e restabelecendo-se no desenvolvimento e nas operações de manejo fitossanitário. Choveu, em média, 289 mm.

Na região de Turvelândia, o algodão da safra de verão se encontra com 90 DAE com uma excelente estrutura. Entretanto, já foi detectada a presença do bicudo do algodoeiro na área. Devido às chuvas na região estarem constantes, a realização de aplicações duas vezes por semana não tem sido suficiente para impedir a evolução da praga. O controle deverá melhorar com a redução das chuvas. O algodão safrinha se encontra com 50 DAE e com uma boa carga de botões florais. Até o momento não foi detectado bicudo do algodoeiro nas áreas. Com relação a chuva, no mês de março choveu, em média, 44,71mm.

Na região de Paraúna o algodão safrinha se encontram com 58 DAE e com uma boa carga de botões florais. Ainda não foi detectada a presença do bicudo do algodoeiro. Em uma parte das plantações foi observada uma alta porcentagem de percevejo. Nessa região choveu, em média, 32mm.

MARÇO/2017

Na região de Jataí e Perolândia o algodão safrinha encontra-se de 35 a 40 DAE, com um bom vigor e surgimento dos primeiros botões florais. Com relação a chuva, no mês de março choveu, em média, 250mm.



Fig. 2 - Algodões vigorosos e com boa carga de maçãs.



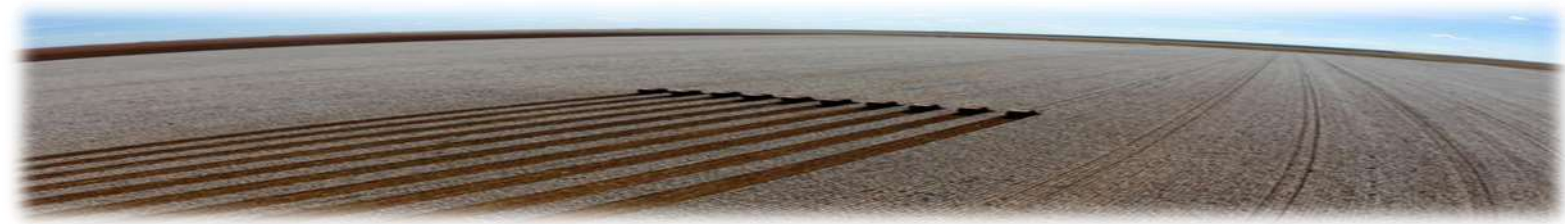
Fig.3 - Algodões com boa carga de botões florais

Região 3: Chapadão do Céu e Mineiros.

Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior

O algodão safra do município de Chapadão do Céu está em plena fase reprodutiva com uma média de 100 dias de emergido. O aspecto geral das lavouras é bom, com plantas com bom aspecto nutricional e potencial produtivo. No início do mês de março foram encontrados nas bordas os primeiros ataques do bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*), e no momento a praga se encontra controlada com aplicações frequentes de inseticidas nas bordas, intercaladas com aplicação em área total. Os índices pluviométricos na região ficaram em torno de 260mm.

O algodão 2ª safra encontra-se com uma média de 55 DAE (dias após a emergência), tanto na região de Chapadão do Céu quanto na de Mineiros. A maioria das propriedades estão realizando aplicações de herbicidas pós-emergentes com o jato dirigido. O desenvolvimento das lavouras está lento devido às condições climáticas adversas e na maioria das lavouras, o algodão encontra-se em início da fase reprodutiva. Todos tem adotado as 3 aplicações sequenciais em área total em B1, e bordaduras após a bateria. As demais operações estão sendo executadas a contento.



MARÇO/2017



Figura 4. Algodão Safra com boa cargade maçãs.



Figura 5. Bom desenvolvimento Algodão Safrinha - Perolândia.

Fonte das informações: Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.
bicudo@fialgo.com.br +55 62 3241-0404

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites
www.promoalgo.com.br ; www.agopa.com.br